

# Entre

ASAF PINTO

linhas  
E

# respeito



**TÍTULO:** ENTRE LINHAS E RESPEITO

**AUTOR E ILUSTRADOR:** ASAF PINTO

**ROTEIRO:** ASAF PINTO

**REVISÃO:** ALINE PINTO, RONILSON MENDES E ROGÉRIO BARROS

**ORIENTAÇÃO:** ALINE PINTO, RONILSON MENDES E ROGÉRIO BARROS

**DIAGRAMAÇÃO:** ASAF PINTO E ALINE PINTO

**PUBLICAÇÃO:** PORTO GRANDE, 2025

© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AO AUTOR.

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA SEM  
AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.



MEMÓRIAS DE UM AUTISTA ANTES DO DIAGNÓSTICO

ASAF PINTO

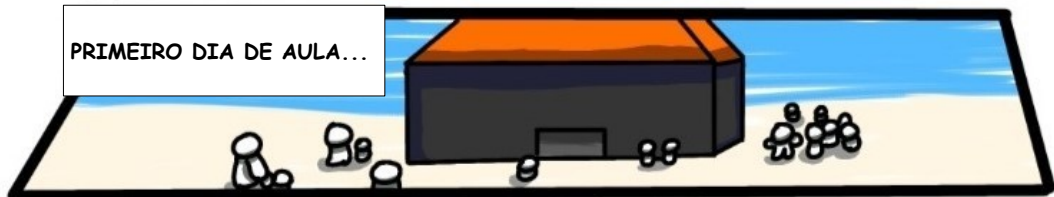
PORTO GRANDE - 2025

DESDE A INFÂNCIA, ENCAREI A ESCOLA COMO UM LUGAR DE DESAFIOS INVISÍVEIS. POR VEZES, NÃO ENTENDIA POR QUE ALGUMAS PESSOAS ME OLHAVAM OU ME TRATAVAM DE FORMA DIFERENTE. FORAM ANOS SENTINDO-ME DESLOCADO.

FOI SÓ NA ADOLESCÊNCIA QUE VEIO A RESPOSTA: EU SOU AUTISTA.

O DIAGNÓSTICO NÃO APAGOU O PASSADO, MAS ME AJUDOU A COMPREENDÊ-LO E, DE CERTA FORMA, A PERDOAR QUEM ME MAGOOU. ESTE GIBI É UM BREVE RELATO, CONTADO EM TRAÇOS E CORES, SOBRE COMO RESSIGNIFIQUEI O PRECONCEITO E AS EXPERIÊNCIAS QUE VIVI.

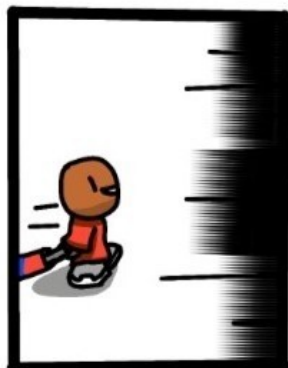
PRIMEIRO DIA DE AULA...



VAI LÁ...



SE COMPORTA!!



OI EINSOF



"E AI BEEZA"?



OUCH!



AQUI ESTÃO MINHAS  
PRIMEIRAS LEMBRANÇAS  
NA ESCOLA...



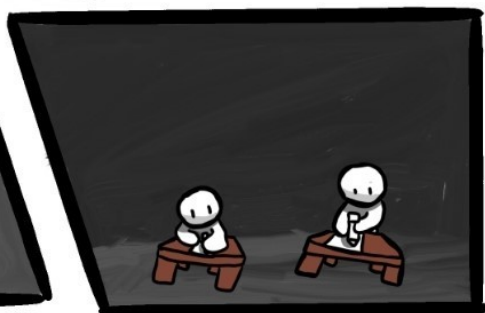
SEM DIAGNÓSTICO,  
SEM SABER NADA SOBRE AUTISMO.  
CARA, COMO FOI DIFÍCIL SER  
COMPREENDIDO!



OK CRIANÇAS. HOJE  
VAMOS DESENHAR

EU TENHO LÁPIS DE COR...

ENTÃO PODEM  
PEGAR AQUI



PEQUENAS DIFERENÇAS



OK CRIANÇAS  
PODEM TRAZER...

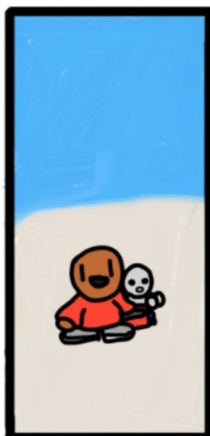
ENQUANTO OS OUTROS  
DESENHOS ESTAVAM  
"BEM BONITOS"...



O MEU...



NÃO É INCAPACIDADE, E SIM  
DIFERENÇAS NA FORMA COMO O  
CÉREBRO DE UMA PESSOA AUTISTA  
PROCESSA AS INFORMAÇÕES.  
ISSO PODE TORNAR TAREFAS  
SIMPLES, MAIS DESAFIADORAS,  
FAZENDO COM QUE O RESULTADO  
SAIA DIFERENTE DO ESPERADO.





TIPO QUANDO

UM DIA, A SALA  
ESTAVA CAÓTICA!!



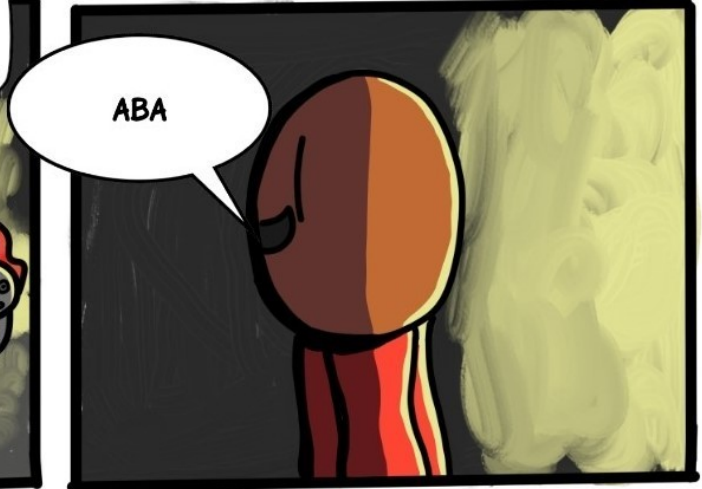
POR INCRÍVEL QUE  
PAREÇA, EU ESTAVA  
QUIETO!

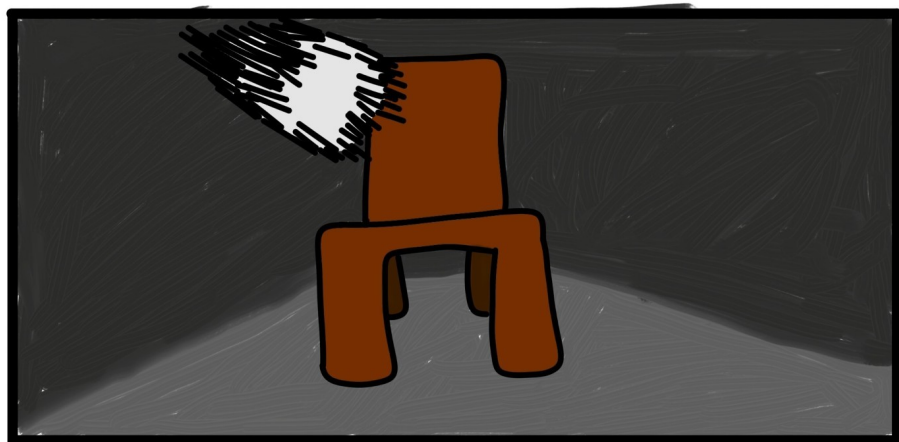


EU SÓ SUSSURREI



ABA







OBVIAMENTE,  
ESSA EXPLOSÃO  
NÃO ACONTECEU.



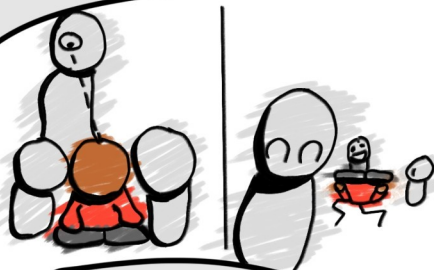
MAS, FOI COMO EU  
SENTI  
QUE ACONTECEU!



OK, AGORA  
VAMOS  
AOS FATOS...



ESSA PROFESSORA NÃO FOI EXATAMENTE A PRIMEIRA, MAS FOI A QUE MAIS ME MARCOU, POIS ELA ERA MALDOSA COMIGO.



E AINDA CHAMOU A MINHA MÃE E DISSE QUE EU TINHA PROBLEMA.



ELE NÃO É NORMAL!!

MAS TEVE OUTRA PROFESSORA, QUE ME OLHOU COM CARINHO E PERCEBEU QUE EU ERA DIFERENTE...



BOM DIA!!

BOM DIA!!



ELA NÃO  
ME VIA COMO  
"ATENTADO"  
OU COMO  
"PROBLEMA".

COM CUIDADO, ELA EXPLICOU À MINHA MÃE QUE EU PRECISAVA  
DE AJUDA, FALOU DAS MINHAS DIFERENÇAS, DE COMO EU  
NÃO FAZIA AS ATIVIDADES IGUAL ÀS OUTRAS CRIANÇAS E  
NEM BRINCAVA COMO OS OUTROS...



ELA TAMBÉM DISSE QUE NÃO ME ENTENDIA, POIS EU  
NÃO FALAVA DIREITO NAQUELA ÉPOCA EM COMPARAÇÃO  
AOS MEUS COLEGAS DA MESMA IDADE, BASICAMENTE SÓ  
MINHA MÃE ENTENDIA O QUE EU DIZIA...

21

ANGU

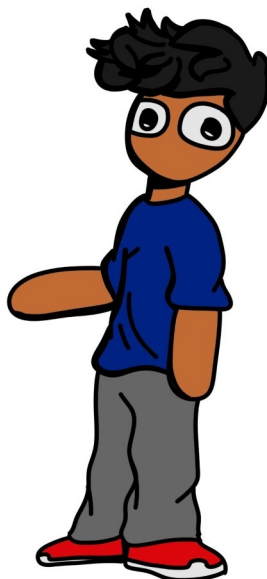
ÁGUA

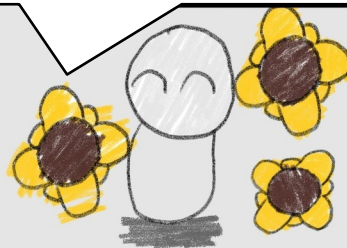
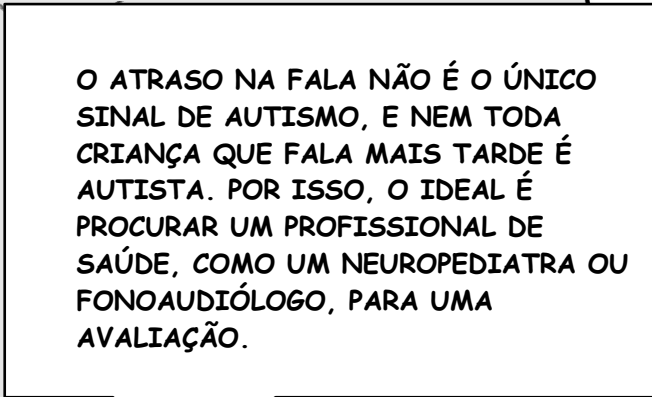
GERALMENTE, UMA CRIANÇA COMEÇA A FALAR, CONVERSAR POR VOLTA DOS 3 OU 4 ANOS, EU COMECEI A FALAR MELHOR DEPOIS DOS 7 ANOS.

A PROFESSORA TAMBÉM MOSTROU COMO EU BRINCAVA NO PARQUINHO DA ESCOLA. ENQUANTO MEUS COLEGAS BRINCAVAM NO ESCORREGADOR, NA GANGORRA, NO BALANÇO... EU BRINCAVA SOZINHO NA CAIXA DE AREIA, JOGANDO TERRA PARA CIMA E ROLANDO NO CHÃO.



AS OBSERVAÇÕES CUIDADOSAS DA PROFESSORA AJUDARAM A MINHA MÃE ENTENDER QUE EU PRECISAVA DE UM DIAGNÓSTICO.





NO PRÓXIMO CAPÍTULO



CONTAREI MAIS  
SOBRE PRECONCEITO

E, SABIA QUE  
ALÉM DO  
PRECONCEITO,  
TAMBÉM SOFRI  
RACISMO?!

AGUARDEM AS PRÓXIMAS  
MEMÓRIAS...

AGRADEÇO AO MEU DEUS, À MINHA FAMÍLIA, QUE ESTEVE AO MEU LADO MESMO NOS DIAS EM QUE EU NÃO SABIA EXPLICAR O QUE SENTIA. AOS PROFESSORES QUE TIVERAM PACIÊNCIA E EMPATIA QUANDO EU MAIS PRECISEI E AOS MEUS ORIENTADORES QUE ACREDITARAM NO MEU PROJETO.

AOS PROFISSIONAIS QUE ME AJUDARAM A COMPREENDER MEU AUTISMO E ME ACOLHERAM NO PROCESSO.

E A VOCÊ, LEITOR, POR DEDICAR SEU TEMPO A CONHECER MINHA HISTÓRIA.



ENTRE INCOMPREENSÃO, SALAS BARULHENTAS, UM  
MENINO TENTA SOBREVIVER À ESCOLA SEM SABER QUE  
O AUTISMO JÁ FAZ PARTE DE SUA VIDA.

NESTA HISTÓRIA, O AUTOR ENCONTROU NOS DESENHOS  
UMA FORMA DE SE EXPRESSAR, E NOS LEVA POR  
LEMBRANÇAS DE UMA VIDA ESCOLAR NA INFÂNCIA  
REPLETA DE DESAFIOS, MAL-ENTENDIDOS E PEQUENAS  
VITÓRIAS. UMA JORNADA DE AUTODESCOBERTA,  
RESILIÊNCIA E ACOLHIMENTO.

ISBN: 978-65-01-62723-6

CDL



9 786501 627236